

Política, Planejamento e Gestão em Saúde



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Política, Planejamento e Gestão em Saúde



Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira
(Organizadores)

Atena
Editora
Ano 2020

Editora Chefe

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Assistentes Editoriais

Natalia Oliveira

Bruno Oliveira

Flávia Roberta Barão

Bibliotecário

Maurício Amormino Júnior

Projeto Gráfico e Diagramação

Natália Sandrini de Azevedo

Camila Alves de Cremo

Karine de Lima Wisniewski

Luiza Alves Batista

Maria Alice Pinheiro

Imagens da Capa

Shutterstock

Edição de Arte

Luiza Alves Batista

Revisão

Os Autores

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

A Atena Editora não se responsabiliza por eventuais mudanças ocorridas nos endereços convencionais ou eletrônicos citados nesta obra.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná

Prof. Dr. Américo Junior Nunes da Silva – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa
Prof. Dr. Daniel Richard Sant’Ana – Universidade de Brasília
Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Dilma Antunes Silva – Universidade Federal de São Paulo
Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá
Prof. Dr. Elson Ferreira Costa – Universidade do Estado do Pará
Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima
Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice
Prof. Dr. Jadson Correia de Oliveira – Universidade Católica do Salvador
Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense
Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins
Prof. Dr. Luis Ricardo Fernandes da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Pontifícia Universidade Católica de Campinas
Profª Drª Maria Luzia da Silva Santana – Universidade Federal de Mato Grosso do Sul
Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador
Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Profª Drª Carla Cristina Bauermann Brasil – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Jael Soares Batista – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves -Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto
Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Profª Drª Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Douglas Gonçalves da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Profª Dr. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Profª Drª Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá

Profª Drª Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Linguística, Letras e Artes

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins
Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro
Profª Drª Carolina Fernandes da Silva Mandaji – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará
Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná
Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Paraná
Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste
Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Dr. Adilson Tadeu Basquerote Silva – Universidade para o Desenvolvimento do Alto Vale do Itajaí
Prof. Me. Alexsandro Teixeira Ribeiro – Centro Universitário Internacional
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Profª Ma. Anne Karynne da Silva Barbosa – Universidade Federal do Maranhão
Profª Drª Andrezza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Profª Drª Andrezza Miguel da Silva – Faculdade da Amazônia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof. Me. Armando Dias Duarte – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Profª Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Profª Drª Cláudia Taís Siqueira Cagliariari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Clécio Danilo Dias da Silva – Universidade Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Profª Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Profª Ma. Daniela Remião de Macedo – Universidade de Lisboa
Profª Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Me. Edevaldo de Castro Monteiro – Embrapa Agrobiologia
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eduardo Henrique Ferreira – Faculdade Pitágoras de Londrina

Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Ernane Rosa Martins – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Profª Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Profª Ma. Isabelle Cerqueira Sousa – Universidade de Fortaleza
Profª Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Dr. José Carlos da Silva Mendes – Instituto de Psicologia Cognitiva, Desenvolvimento Humano e Social
Prof. Me. Jose Elyton Batista dos Santos – Universidade Federal de Sergipe
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco
Profª Drª Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás
Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
Prof. Dr. Kárpio Márcio de Siqueira – Universidade do Estado da Bahia
Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Ma. Lillian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Profª Ma. Maria Elanny Damasceno Silva – Universidade Federal do Ceará
Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal

Prof. Me. Robson Lucas Soares da Silva – Universidade Federal da Paraíba
Prof. Me. Sebastião André Barbosa Junior – Universidade Federal Rural de Pernambuco
Profª Ma. Silene Ribeiro Miranda Barbosa – Consultoria Brasileira de Ensino, Pesquisa e Extensão
Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
Profª Ma. Thatianny Jasmine Castro Martins de Carvalho – Universidade Federal do Piauí
Prof. Me. Tiago Silvio Dedoné – Colégio ECEL Positivo
Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Política, planejamento e gestão em saúde

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira
Bibliotecário Maurício Amormino Júnior
Diagramação: Maria Alice Pinheiro
Edição de Arte: Luiza Alves Batista
Revisão: Os Autores
Organizadores: Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
(eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)**

P766 Política, planejamento e gestão em saúde 1 / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Fernanda Viana de Carvalho Moreto, Thiago Teixeira Pereira. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.

Formato: PDF

Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader

Modo de acesso: World Wide Web

Inclui bibliografia

ISBN 978-65-5706-300-2

DOI 10.22533/at.ed.002202808

1. Política de saúde. 2. Saúde coletiva. 3. Saúde pública. I. Castro, Luis Henrique Almeida. II. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho. III. Pereira, Thiago Teixeira.

Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422

Atena Editora

Ponta Grossa – Paraná – Brasil

Telefone: +55 (42) 3323-5493

www.atenaeditora.com.br

contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

A obra “Política, Planejamento e Gestão em Saúde” emerge como uma fonte de pesquisa robusta, que explora o conhecimento em suas diferentes faces, abrangendo diversos estudos.

Por ser uma área que investiga processos de formulação, implementação, planejamento, execução e avaliação de políticas, sistemas, serviços e práticas de saúde, a sua relevância no campo das ciências da saúde é indiscutível, revelando a multiplicidade de aportes teóricos e metodológicos, de caráter interdisciplinar, transdisciplinar e multiprofissional, influenciados por diferentes campos de conhecimento.

No intuito de promover e estimular o aprendizado dos leitores sobre esta temática, os estudos selecionados fornecem concepções fundamentadas em diferentes métodos de pesquisa.

Constituído por dez volumes, este e-Book é composto por 212 textos científicos que refletem sobre as ciências da saúde, seus avanços recentes e as necessidades sociais da população, dos profissionais de saúde e do relacionamento entre ambos.

Visando uma organização didática, a obra está dividida de acordo com seis temáticas abordadas em cada pesquisa, sendo elas: “Análises e Avaliações Comparativas” que traz como foco estudos que identificam não apenas diferentes características entre os sistemas, mas também de investigação onde mais de um nível de análise é possível; “Levantamento de Dados e Estudos Retrospectivos” correspondente aos estudos procedentes do conjunto de informações que já foram coletadas durante um processo de investigação distinta; “Entrevistas e Questionários” através da coleta de dados relativos ao processo de pesquisa; “Estudos Interdisciplinares” que oferecem possibilidades do diálogo entre as diferentes áreas e conceitos; “Estudos de Revisão da Literatura” que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas para a prática clínica; e, por fim, tem-se a última temática “Relatos de Experiências e Estudos de Caso” através da comunicação de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Enquanto organizadores, através deste e-Book publicado pela Atena Editora, convidamos o leitor a gerar, resgatar ou ainda aprimorar seu senso investigativo no intuito de estimular ainda mais sua busca pelo conhecimento na área científica. Por fim, agradecemos aos autores pelo empenho e dedicação, que possibilitaram a construção dessa obra de excelência, e o trabalho aqui presente pode ser um agente transformador por gerar conhecimento em uma área fundamental do desenvolvimento como a saúde.

Boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
Thiago Teixeira Pereira

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1..... 1

ANÁLISE MICROBIOLÓGICA DE COLIFORMES TERMOTOLERANTES EM GOMAS DE MANDIOCA ADQUIRIDAS EM FEIRAS DO MUNICÍPIO DE BELÉM

Camélia Santos de Viveiros
Suely Maria Ribeiro da Silva
Jordana Caroline Sousa Mourão
Bianca Alejandra Valdivia Frazão Alves
Dryele Kristine Oliveira Melo
Lorena Barroso de Araújo
Gabriela Melo de Oliveira

DOI 10.22533/at.ed.0022028081

CAPÍTULO 2..... 6

ANÁLISE POSTURAL: UM ESTUDO SOBRE PRÁTICA DE ATIVIDADE FÍSICA, POSTURA AO SENTAR E ESTADO NUTRICIONAL DE ESCOLARES

Regina Célia Vilanova-Campelo
Erica Ravena Alves Campelo
Raquel Vilanova Araújo

DOI 10.22533/at.ed.0022028082

CAPÍTULO 3..... 17

AVALIAÇÃO DA QUALIDADE MICROBIOLÓGICA DE FARINHAS DE MANDIOCA E TAPIOCA PRODUZIDAS NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL-PA

Marcos Daniel das Neves Sousa
Francisca Mariane Martins Araújo
Ana Jessica Mendes Honorato
Elane Giselle Silva dos Santos
Giovanna Gabriela Silva Medeiros
Dailene Tanyele Cordeiro Ares
Kássia Rodrigues da Costa Sena
Khettely Family Freire Correa
Victor Cesar da Silva Oliveira
Adrienne Maria Brito Pinheiro da Rosa
Ingrid Rodrigues Martins
Anna Paula Pereira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.0022028083

CAPÍTULO 4..... 26

AVALIAÇÃO DO EQUILÍBRIO POSTURAL E DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATIVOS

Fasíla de Nazaré Lobato Pinheiro
Milciana Urbiêta Barboza
Patrícia Lira Bizerra
Lizandra Alvares Félix Barros

DOI 10.22533/at.ed.0022028084

CAPÍTULO 5.....36

AVALIAÇÃO DO NÍVEL DE CONTAMINAÇÃO FÍSICA EM FARINHAS DE MANDIOCA E TAPIOCA PRODUZIDAS NA CIDADE DE CASTANHAL – PA

Marcos Daniel das Neves Sousa
Francisca Mariane Martins Araújo
Ana Jessica Mendes Honorato
Elane Giselle Silva dos Santos
Giovanna Gabriela Silva Medeiros
Dailene Tanyele Cordeiro Ares
Kássia Rodrigues da Costa Sena
Khattely Family Freire Correa
Victor Cesar da Silva Oliveira
Adrienne Maria Brito Pinheiro da Rosa
Ingryd Rodrigues Martins
Anna Paula Pereira Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.0022028085

CAPÍTULO 6.....44

AVALIAÇÃO HIGIÊNICO-SANITÁRIA DO PESCADO COMERCIALIZADO NO MERCADO MUNICIPAL DE ABAETETUBA-PA

Eleda Maria Paixão Xavier Neves
Elizayne Yza Xavier Farias
Aline Maciel Araújo
Gleice Vasconcelos da Silva Pereira
Glauce Vasconcelos da Silva Pereira.
Natácia Silva e Silva

DOI 10.22533/at.ed.0022028086

CAPÍTULO 7.....58

AVALIAÇÃO HISTOPATOLÓGICA DA HEPATITE AUTOIMUNE EM BIÓPSIAS DE PACIENTES DO INSTITUTO DO FÍGADO DE PERNAMBUCO (IFP)

Isabela Cristina de Farias Andrade
Ana Clara Santos Costa
Brayan Marques da Costa
Débora Dantas Nucci Cerqueira
Gabrielle Rodrigues Rangel
Sura Wanessa Santos Rocha

DOI 10.22533/at.ed.0022028087

CAPÍTULO 8.....66

AVALIAÇÃO MICROBIOLÓGICA E ACEITABILIDADE DE BOLO DE LARANJA ADICIONADO DE FARINHA DE CARÇAÇA DE TILÁPIA DO NILO

Adriana Maria Centenaro
Andressa Inez Centenaro
Denise Pastore de Lima
Saraspathy Naidoo Terroso Gama de Mendonça

DOI 10.22533/at.ed.0022028088

CAPÍTULO 9.....76

BIOCOMPATIBILIDADE DAS CÉLULAS-TRONCO MESENQUIMAIS DE GELÉIA DE WHARTON DE CAPRINOS EM MATRIZ POROSA DE ÓLEO DE BURITI (*MAURITIA FLEXUOSA*)

Maria Acelina Martins de Carvalho
Napoleão Martins Argôlo Neto
Huanna Waleska Soares Rodrigues
Fernando da Silva Reis
Camila Ernanda Sousa de Carvalho
Elis Rosélia Dutra de Freitas Siqueira Silva
Isnayra Kerolayne Carneiro Pacheco
Ana Cristina Vasconcelos Fialho
José Milton Elias de Matos

DOI 10.22533/at.ed.0022028089

CAPÍTULO 10.....84

COMPARAÇÃO DA TÉCNICA DE MICRONÚCLEO (MN) PARA AVALIAÇÃO DA MUTAGENICIDADE DAS CÉLULAS DA MUCOSA ORAL

Douglas Fernandes da Silva
Vagner Pires de Campos Junior
Lucimara Pereira Lorente
Milena Ferreira Machado
Isabela de Carvalho Vazquez

DOI 10.22533/at.ed.00220280810

CAPÍTULO 11.....91

DOMÍNIO DA IMPLEMENTAÇÃO DA FERRAMENTA DE QUALIDADE DE BOAS PRÁTICAS DE FABRICAÇÃO EM MATADOUROS FRIGORÍFICOS NO MUNICÍPIO DE CASTANHAL, PARÁ

Isabelly Silva Amorim
Danyelly Silva Amorim
Andreza de Brito Leal
Ana Beatriz Rocha Lopes
Jamille de Sousa Monteiro
Marcos Daniel das Neves Sousa
Kássia Rodrigues da Costa Sena
Adriano Cesar Calandrini Braga
Ana Carla Alves Pelais

DOI 10.22533/at.ed.00220280811

CAPÍTULO 12.....100

ESPIRITUALIDADE, COPING RELIGIOSO ESPIRITUAL E QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES ONCOLÓGICOS EM UM HOSPITAL PÚBLICO NO NORDESTE DO BRASIL

Eloysa Almeida de Souza
Bianca Dantas dos Santos Ramos
Lucivana Quêzia Mergulhão da Silva
Arturo de Pádua Walfrido Jordán
Leopoldo Nelson Fernandes Barbosa

DOI 10.22533/at.ed.00220280812

CAPÍTULO 13.....	112
MICROBIOLOGICAL POLLUTION OF INTRAMURAL AIR IN A SCHOOL IN THE CITY OF LA PLATA AND ITS IMPACT ON RESPIRATORY CONDITIONS	
Myrian Elizabeth Aguilar	
Pedro Brignoles	
José Viegas Caetano	
Marina Acosta	
Andrés Porta	
Andrea Astoreca	
DOI 10.22533/at.ed.00220280813	
SOBRE OS ORGANIZADORES.....	123
ÍNDICE REMISSIVO	125

CAPÍTULO 4

AValiação DO EQUILÍBRIO POSTURAL E DO RISCO DE QUEDAS EM IDOSOS ATIVOS

Data de aceite: 01/07/2020

Data de submissão: 04/05/2020

Fasíla de Nazaré Lobato Pinheiro

Universidade Católica Dom Bosco
Campo Grande - MS
<http://lattes.cnpq.br/8723674680528927>

Milciana Urbiêta Barboza

Universidade Católica Dom Bosco
Campo Grande – MS
<http://lattes.cnpq.br/4094945222148116>

Patrícia Lira Bizerra

Universidade Católica Dom Bosco
Campo Grande – MS
<http://lattes.cnpq.br/7164199875316654>

Lizandra Alvares Félix Barros

Universidade Católica Dom Bosco
Campo Grande - MS
<http://lattes.cnpq.br/6418857605076896>

RESUMO: Um bom equilíbrio é determinado por uma integração eficiente de varias estruturas como: da visão, sensação vestibular e periférica, dos comandos centrais e respostas neuromusculares e, especialmente, da força muscular e do tempo de resposta (OVERSTALL, 2003). Um declínio gradual dessas funções é o que desestabiliza o equilíbrio do idoso, resultando em constantes quedas. O presente estudo teve com objetivo avaliar o equilíbrio e rastrear o risco de quedas presente entre idosos da UMI (universidade da melhor idade).

A população estudada incluiu pessoas com mais de 60 anos, alunos da UMI, na Universidade Católica Dom Bosco em Campo Grande-MS. Foi aplicado um questionário, a fim de avaliar o perfil socioeconômico, e para avaliar o equilíbrio dos idosos, foram utilizadas a Escala de equilíbrio de Berg e o Teste de Tinetti (SILVA et al, 2008). Com base na coleta de dados, foi possível constatar que 100% dos idosos entrevistados buscam viver de maneira saudável, seguindo uma rotina alimentar equilibrada, esse mesmo grupo alegou não possuir o habito de fumar ou beber, 80% dos idosos praticam exercícios físicos de duas a três vezes por semana, ademais, verificou-se que 80% dos 10 entrevistados possuem baixo risco para quedas, sendo que 10% demonstraram risco moderado, e 10% apresentaram alto risco de quedas. O artigo constatou que os idosos da UMI possuem um bom equilíbrio, assim como a marcha e a funcionalidade preservadas, resultando em baixo risco de quedas. Esse resultado positivo foi obtido por conta da característica socioeconômica e o perfil comportamental do grupo, os idosos estudados demonstraram hábitos de vida excepcionalmente saudáveis.

PALAVRAS CHAVE: Saúde do idoso, risco de quedas, equilíbrio.

EVALUATION OF POSTURAL BALANCE AND RISK OF FALLS IN ACTIVE ELDERLY PEOPLE.

ABSTRACT: A good balance is determined by an efficient integration of several structures, such as: vision, vestibular and peripheral sensation,

central commands and neuromuscular responses and, especially, muscular strength and response time (OVERSTALL, 2003). A gradual decline in these functions is what destabilizes the elderly's balance, resulting in constant falls. The present study aimed to assess the balance and track the risk of falls present among the elderly at UMI (university of the best age). The studied population included people over 60 years old, UMI students, at the Catholic University Dom Bosco in Campo Grande-MS. A questionnaire was applied in order to assess the socioeconomic profile, and to assess the balance of the elderly, the Berg balance scale and the Tinetti test were used (SILVA et al, 2008). Based on the data collection, it was possible to verify that 100% of the elderly interviewed seek to live in a healthy way, following a balanced eating routine, this same group claimed not to have the habit of smoking or drinking, 80% of the elderly practice physical exercises of two three times a week, moreover, it was found that 80% of the 10 respondents are at low risk for falls, with 10% showing moderate risk, and 10% showing a high risk of falls. The article found that the elderly at UMI have a good balance, as well as preserved gait and functionality, resulting in a low risk of falls. This positive result was obtained due to the socioeconomic characteristic and the behavioral profile of the group, the elderly studied showed exceptionally healthy lifestyle habits.

KEYWORDS: Elderly health, risk of falls, balance.

1 | INTRODUÇÃO

Na população idosa, o declínio gradual e progressivo da capacidade funcional faz parte do processo da senescência sendo algo comum e esperado. Assim a ocorrência de patologias crônicas, e traumas por causas externas como as quedas, torna o consumo dos serviços de saúde altamente maior no meio dos idosos, causando um alto índice de internações (COELHO FILHO, 2000).

O risco de sofrer quedas está favorável a qualquer pessoa de qualquer faixa etária. Entretanto, nos idosos esse acontecimento é muito mais significativo, porque uma queda pode deixá-los incapacitados, e até causar a morte. Além disso, o custo social é muito alto, ficando ainda mais exorbitante quando o idoso tem sua autonomia e independência afetada ou quando ele começa a necessitar de institucionalização (FABRICIO et al. 2004).

Além de causar consequências graves como fraturas, há uma diminuição da capacidade funcional e da autonomia do idoso, pois o mesmo fica com temor de cair outras vezes após ter tido a má experiência da queda e da internação, diminuindo assim a qualidade da sua mobilidade, o que acarreta o prejuízo nas atividades diárias, gerando ao todo uma dependência funcional (PAPALÉO NETTO, 2016).

A queda é um acontecimento corriqueiro para grande parte das pessoas idosas, podendo gerar consequências graves. Sendo que, as quedas estão na lista das causas principais que provocam internações de idosos a partir dos 60 anos, além disso, estão em sexto lugar nas causas de óbitos entre idosos (RIBEIRO, 2008; PEREIRA, 2008).

De acordo com Chandler & Guccione (2002), a queda é definida como um deslocamento que ocorre de maneira não intencional do corpo para um nível a baixo da

posição inicial, cujo indivíduo é incapaz de evitar esse deslocamento com rapidez. Sendo considerado um sintoma e não apenas um evento isolado, existindo a possibilidade de ser um indicio de patologias presentes, decorrente da relação entre fatores ambientais fisiológicos e psicossociais, que são prejudiciais à saúde do idoso.

Um bom equilíbrio é determinado por uma integração eficiente de várias estruturas como: da visão, sensação vestibular e periférica, dos comandos centrais e respostas neuromusculares e, especialmente, da força muscular e do tempo de resposta (OVERSTALL, 2003). Um declínio gradual dessas funções é o que desestabiliza o equilíbrio do idoso, resultando em constantes quedas.

Outro fator importante é que, para uma pessoa idosa, a queda pode gerar um sentimento de fracasso e incapacidade de controlar o próprio corpo, além de gerar o medo de perder a sua independência (TINETTI, POWELL, 1993).

As quedas de pessoas idosas se tornaram algo tão comum, que no Brasil 30% deles caem pelo menos uma vez ao ano, e cada vez que a idade avança, aumenta também o risco de quedas. O risco aumenta ainda mais para os idosos que necessitam de auxílio nas suas atividades de vida diária como comer, vestir-se, banhar-se, pois suas chances de cair aumentam em 14 vezes a mais do que os idosos que possuem a mesma idade, mas são independentes (PEREIRA et al, 2001).

Portanto, para agir de maneira preventiva, é indispensável uma ação para detectar déficits de equilíbrio e possíveis riscos para a saúde dos idosos. O objetivo proposto para essa pesquisa é avaliar o equilíbrio dos idosos da Universidade da Melhor Idade, e rastrear o risco de quedas, a fim de prevenir quedas no futuro.

2 | METODOLOGIA

O presente estudo foi realizado com 10 indivíduos, ambos os sexos, com idades compreendidas entre os 60 e 79 anos de idade, não institucionalizados, e residentes no município de Campo Grande – MS. A amostra estava inserida em idosos frequentadores da UMI Universidade da melhor Idade. O Programa de Ação Comunitária – Universidade da Melhor Idade teve seu início em 1998 com a participação de 30 idosos, hoje conta com mais de 200 participantes. As atividades desenvolvidas para os idosos participantes deste programa se estruturam em quatro módulos, Iniciante, Básico, e Integrado com duração de dois anos, e o Permanente, que é o último a ser realizado. Os módulos são organizados em aulas, de atividades de pedagógicas diversas, atividades físicas e culturais.

Para atender os objetivos propostos foram aplicados testes específicos de equilíbrio. Os instrumentos utilizados para essa avaliação foram a escala de equilíbrio de Berg, e o Teste de Tinetti, além das escalas específicas houve a elaboração de um questionário que continham informações sociodemográficas, sobre estilo comportamental, e presença de patologias.

A Escala de Equilíbrio de Berg teve sua criação em 1992 por Katerine Berg para avaliar o equilíbrio de idosos com mais de 60 anos. É composta por 14 itens que avaliam o controle postural em diferentes posições corporais. Cada item possui pontuação que varia de 0 a 4 pontos, sendo o score total de 56 pontos. Pontuando entre 41 e 56 pontos o paciente tem baixo risco de queda, entre 21 e 40 pontos possui médio risco e, entre 0 e 20 pontos possui elevado risco de queda (SILVA et al, 2008).

O Teste de Tinetti é utilizado para avaliar o equilíbrio e anormalidades na marcha, sendo constituído por 9 itens que avaliam o equilíbrio e a marcha. O teste de Tinetti avalia o equilíbrio sentado e em pé, mudanças com olhos fechados, o girar, como também a velocidade, simetria e comprimento do passo. Cada item varia de 0 a 1 ou de 0 a 2 pontos, sendo que somatórias mais baixas indicam uma habilidade física ruim. A pontuação total é de 28 pontos, sendo 16 a pontuação máxima para equilíbrio corporal e de 12 para marcha. A pontuação final se dá pela soma das pontuações de equilíbrio e marcha. Os idosos que pontuam de 19 a 24 pontos tem risco moderado a queda e aqueles que pontuam abaixo de 19 pontos possuem alto risco de cair (SILVA et al, 2008).

Este trabalho é parte do projeto “Compreendendo a influência do modo de vida no processo de envelhecimento pela pesquisa-ação interdisciplinar (Triênio 2018/2021): Envelhescência”, e foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa com o parecer número 3.185.956, de 07/03/2019.

3 | RESULTADOS

A amostra total foi constituída por 10 idosos participantes da Universidade para a Melhor Idade. Dados referentes ao sexo, faixa etária e estado civil estão presentes na tabela 1.

Dados sociodemográficos	Frequência	
	N	%
Sexo		
Feminino	9	90,00
Masculino	1	10,00
Idade		
60-69	5	50,00
70-79	5	50,00
≥ 80 anos		0
Estado Civil		
Solteiro	2	20,00
Casado	5	50,00
Divorciado	1	10,00
Viuvo	2	20,00

Tabela 1. Características do grupo quanto à idade, faixa etária e estado civil.

Fonte: Dados da pesquisa

O estilo de vida é um fator determinante para rastrear qualquer risco à saúde. Através da coleta de dados foi possível constatar que 100% dos idosos entrevistados buscam viver de maneira saudável, seguindo uma rotina alimentar equilibrada, esse mesmo grupo alegou não possuir o hábito de fumar ou beber, 80% dos idosos praticam exercícios físicos de duas a três vezes por semana. 80% possuem hipertensão arterial sistêmica, 10% possui diabetes mellitus. Na tabela 2 encontram-se os dados referentes a estilo de vida e presença de doenças crônicas.

Dados Clínicos	Frequência	
	N	%
Alimentação saudável		
Sim	10	100,00
Não	0	-
Exercícios físicos		
Sim	8	80,00
Não	2	20,00
Etilista		
Sim	0	-
Não	10	100,00
Fumante		
Sim	0	-
Não	10	100,00
Hipertensão arterial		
Sim	8	80,00
Não	2	20,00
Diabetes Mellitus		
Sim	1	10,00
Não	9	90,00

Tabela 2. Estilo de vida e presença de patologias crônicas

Fonte: Dados da pesquisa

Escala de equilíbrio de BERG: Pontuações de 41 a 56 indicam baixo risco de quedas, de 21 a 40 o risco é moderado, e abaixo de 20 o risco é alto. Os dados da escala constam na tabela 3.

Idoso	Pontuação	Risco
1	43	Baixo
2	44	Baixo
3	46	Baixo
4	48	Baixo
5	51	Baixo
6	40	Moderado
7	3	Alto
8	51	Baixo
9	41	Baixo
10	51	Baixo

Tabela 3. Resultados da escala de equilíbrio de BERG.

Fonte: Dados da pesquisa

Teste de Equilíbrio e Marcha de Tinetti: A pontuação total é de 28 pontos, sendo 16 a pontuação máxima para equilíbrio corporal e de 12 para marcha. A pontuação final se dá pela soma das pontuações de equilíbrio e marcha. Os idosos que pontuam de 19 a 24 pontos tem risco moderado a queda e aqueles que pontuam abaixo de 19 pontos possuem alto risco de cair. Os dados da escala constam na tabela 4.

Idoso	Equilíbrio	Marcha	Total	Risco
1	15	10	25	Baixo
2	13	12	25	Baixo
3	14	12	29	Baixo
4	15	12	27	Baixo
5	14	12	26	Baixo
6	12	12	24	Moderado
7	7	0	7	Alto
8	15	10	25	Baixo
9	14	12	26	Baixo
10	15	12	27	Baixo

Tabela 4. Resultados da escala de Tinetti.

Fonte: Dados da pesquisa

4 | DISCUSSÃO

Na análise dos dados sociodemográficos dos idosos pesquisados, observou-se que 90% dos idosos são do sexo feminino. De acordo com o IBGEE (2013) Ocorre um processo

de feminização do envelhecimento. Até 2060, o IBGE estima um contingente de 33 milhões de homens idosos e 40,6 milhões de mulheres idosas.

Durante a pesquisa, foi notado um fato interessante, os idosos do sexo masculino mostraram desinteresse em participar da pesquisa, mesmo sabendo a importância de prevenir quedas, enquanto as idosas se apresentaram mais atentas quanto à importância da avaliação. Segundo Figueiredo W. (2005), A presença de homens na atenção primária de saúde é menor que das mulheres.

A média de faixa etária dos indivíduos avaliados foi de 60 a 79 anos. 50% apresentou ter idade de 60-69 anos, e os outros 50% de 70-79 anos. A Organização mundial da saúde (OMS) afirma que o crescimento do número de idosos acima dos 60 anos poderá chegar a dois milhões até 2050. O aumento demasiado de idosos mais velhos, se dá pelo redirecionamento das políticas públicas, e a ação de estratégias apropriadas às urgências da população (AIRES M. 2010).

O estado civil predominante foi o “casado” totalizando 50% dos entrevistados, 20 % são solteiros ou viúvos e 10 % divorciados. Dentre esses dados, 40% dos idosos alegaram morar sozinhos, e os outros 60% residem com seus companheiros e netos, e os que não são casados, moram com netos ou amigos. Camargos e Rodrigues (2008), afirmam que por mais que a velhice não seja sinônimo de patologia ou incapacidade, é imprescindível o fato que, idosos possuem maior vulnerabilidade, e podem necessitar de apoio caso ocorra algum problema de saúde. Em tal caso, os idosos que residem com outras pessoas, sendo parentes ou não, estão mais assegurados e amparados, caso ocorra algum problema de saúde, por outro lado os idosos que moram sozinhos são considerados mais desamparados, de auxílio em caso de uma dificuldade.

A análise evidenciou que existe grande influência do estilo de vida, os idosos que praticam exercícios físicos demonstram bom equilíbrio e um baixo risco para quedas. Segundo Guimarães et al. (2004) A realização de atividades físicas melhora efetivamente a mobilidade física e a estabilidade postural do idoso, que estão diretamente ligadas com a prevenção de quedas.

Em contra partida, os 20% dos idosos que demonstram risco de quedas são sedentários, além de possuírem mais doenças musculoesqueléticas, uma menor funcionalidade e equilíbrio debilitado em comparação aos idosos que praticam exercícios físicos. O sedentarismo é um agravante para a degradação do controle postural, elevando substancialmente o risco de quedas, logo a realização de exercícios físicos auxilia na redução das alterações do processo de envelhecimento, tornando-se fundamental para manter a capacidade funcional e as condições de saúde em bom estado, ademais, preserva o idoso quanto aos episódios de quedas (MARINHO MS, et al. 2007).

Além do mais, a ausência de idosos elitistas e tabagistas contribuiu para o grande resultado positivo da pesquisa, visto que a ausência desses vícios é benéfica à saúde. A ingestão demasiada do álcool interfere de diversas maneiras na nutrição do idoso,

quanto maior a atuação do álcool na dieta, mais debilitada se torna a qualidade nutricional (MOREIRA PFP & MARTINIANO FILHO F). O tabagismo está explicitamente ligado ao etilismo, esses hábitos separados ou em conjunto podem causar importantes alterações, na capacidade visual e cognitiva conduzindo ao sofrimento pessoal e familiar. (BURNS DM 2003 & GLASS JM et al. 2006).

Os dados que se referem a doenças crônicas apontaram que 80% dos idosos possuem Hipertensão arterial sistêmica (HAS). As próprias modificações da senescência fazem com que o indivíduo tenha mais propensão para desenvolver HAS, ocorrendo um aumento no diâmetro aórtico de 15% a 35% dos 20 aos 80 anos de idade (IZZO JL, et al. 2000). Sendo conhecida como a primordial doença crônica que acomete a população (MIRANDA RD et al. 2002).

Outra doença crônica que pode causar um declínio da saúde, e consequentemente ser um fator secundário, que causaria quedas em idosos é o diabetes mellitus, os dados apontaram apenas 10% de idosos com essa patologia no grupo avaliado. The World Health Organization (2001), afirma que o desenvolvimento do diabetes mellitus está consequentemente ligado a condições comportamentais como: tabagismo, alimentação inadequada, sedentarismo; e consumo abusivo de bebidas alcoólicas.

Além dos fatores comportamentais, deve-se salientar que com o aumento da perspectiva de vida e o declínio gradual da senescência facilita o surgimento de patologias crônicas (COELHO FILHO, 2000).

Os dados da escala de equilíbrio de Berg e Tinetti apontaram que 80% dos idosos possuem baixo risco para quedas. Mostrando que são avaliações práticas e concisas, visto que os idosos que pontuaram números baixos em uma tabela tiveram o mesmo desempenho na outra e vice-versa, apresentando similaridade e efetividade da avaliação do equilíbrio. O equilíbrio é o que mantém o indivíduo ereto tanto em ambiente estável ou dinâmico, e um equilíbrio deficitário provoca quedas (CUPSS, 1997; TINETTI, 2006).

5 | CONCLUSÃO

O artigo constatou que os idosos da Universidade da Melhor idade possuem um equilíbrio estático e dinâmico eficiente, assim como a marcha e a funcionalidade preservadas, resultando em baixo risco de quedas. Esse resultado positivo foi obtido por conta da característica sociodemográfica do grupo, e o perfil comportamental, o grupo avaliado demonstrou hábitos de vida extremamente saudáveis.

A prática regular de exercícios físicos, a boa alimentação e a ausência do consumo de drogas lícitas, atuam de maneira preventiva, evitando quedas e o declínio do equilíbrio, além do mais, o grupo em questão são idosos ativos que participam de aulas de atividades pedagógicas, e atividades culturais como: música e dança, todas essas ações agem como manutenção à saúde física, mental e cognitiva.

REFERÊNCIAS

- ALVES, Diniz, Eustáquio, José. **As mulheres e o envelhecimento populacional no Brasil.** Universidade Federal Juiz de fora, 29 de janeiro de 2016. [acesso 16 agosto 2019] Disponível em: <https://www.ufjf.br/ladem/2016/01/29/as-mulheres-e-o-envelhecimento-populacional-no-brasil-artigo-de-jose-eustaquio-diniz-alves/>
- AIRES, Marinês; PASKULIN, Lisiane Manganelli Girardi e MORAIS, Eliane Pinheiro de. **Capacidade funcional de idosos mais velhos: estudo comparativo em três regiões do Rio Grande do Sul.** *Rev. Latino-Am. Enfermagem* [online]. 2010, vol.18, n.1, pp.11-17. ISSN 1518-8345. [acesso 16 agosto 2019] Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_abstract&pid=S0104-11692010000100003&lng=pt&nrm=iso&tlng=pt
- BURNS DM. **Epidemiology of smoking-induced cardiovascular disease.** *Prog Cardiovasc Dis* 2003 Jul./Aug.; 46(1): 11-29.
- CAMARGOS, M.C.S; RODRIGUES, R.N. **Idosos que vivem sozinhos: como eles enfrentam dificuldades de saúde.** Trabalho apresentado ao 16º. Encontro Nacional de Estudos Populacionais. Caxambu, MG, de 29 de setembro a 3 de outubro de 2008.vo em três regiões do Rio Grande do Sul. *Rev Latinoam Enferm* 2010;18(1):11-7.
- COELHO FILHO JM. **Modelos de serviços hospitalares para casos agudos em idosos.** *Rev. Saúde Pública* 2000; 34(6): 666-71.
- CHANDLER, J.M. (2002). **Equilíbrio e Quedas no Idoso: Questões sobre a Avaliação e o Tratamento.** In: Guccione, A.A. *Fisioterapia Geriátrica*. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan
- FABRICIO SCC, RODRIGUES RAP, COSTA JUNIOR ML. **Causas e conseqüências de quedas de idosos atendidos em hospital público.** *Rev. Saúde Pública* 2004; 38(1): 93-99.
- FIGUEIREIDO W. **Assistência à saúde dos homens: um desafio para os serviços de atenção primária.** *Ciênc Saúde Coletiva* 2005; 10:105-9
- GLASS JM, et al. **Smoking is associated with neurocognitive deficits in alcoholism.** *Drug Alcohol Depend* 2006 Apr.; 82(2): 119-26.
- GUIMARÃES LHCT, Galdino DCA, Martins FLM, Vitorino DFM, Pereira KL, Carvalho EM. **Comparação da propensão de quedas entre idosos que praticam atividade ísica e os idosos sedentários.** *Rev Neurociências*. 2004 [acesso 16 agosto 2019]; 12(2). Disponível em: <http://www.unifesp.br/dneuro>
- IZZO JL, Levy D, Black HR. **Importance of systolic blood pressure in older americans.** *Hypertension* 2000; 35:1021-4.
- MARINHO MS, Silva JF, Pereira LSM. **Efeitos do Tai Chi Chuan na incidência de quedas, no medo de cair e no equilíbrio em idosos: uma revisão sistemática de ensaios clínicos aleatorizados.** *Rev Bras Geriatr Gerontol*. 2007[acesso 16 agosto 2019];10(2). Disponível em: http://revista.unati.uerj.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1809-98232007000200009&lng=pt &nrm=iso35.

MIRANDA RD, Perrotti TC, Bellinazzi VR, Nóbrega TM, Cendoroglo MS, Toniolo Neto J, **Hipertensão arterial no idoso: peculiaridades na fisiopatologia, no diagnóstico e no tratamento** Rev Bras Hipertens vol 9(3): julho/setembro de 2002

MOREIRA PFP, **Martiniano Filho F. Aspectos nutricionais e o abuso do álcool em idosos.** Envelhecimento e Saúde 2008; 14(1): 23-6.

OVERSTALL PW. **The use of balance training in elderly people with falls**, Reviews in Clinical Gerontology 2003; 13: 153-61.

PAPALÉO NETTO M. **O estudo da velhice no século XX: histórico, definição do campo e termos básicos.** In: Freitas EV, organizadores. Tratado de geriatria e gerontologia. 2ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 2006. p. 2-12.

PEREIRA SEM, BUKSMAN S, PERRACINI M, PY L, BARRETO KML, LEITE VMM. **Projeto Diretrizes: Quedas em Idosos. Sociedade Brasileira de Geriatria e Gerontologia.** 2001.

PEREIRA C, VOGELAERE P, BAPTISTA F. **ROLE of physical activity in the prevention of falls and their consequences in the elderly.** Eur Rev Aging Phys Act 2008; 5(1): 51-8.

PERRACINI, M. R.; RAMOS, L. R. **Fatores associados a quedas em uma coorte de idosos residentes na comunidade.** Rev Saúde Pública, São Paulo, v. 36, n. 6, p. 709-16, 2002.

RIBEIRO AP, SOUZA ER, ATIE S, SOUZA AC, Schilithz AO. **A influência das quedas na qualidade de vida de idosos.** Ciênc. Saúde Coletiva 2008; 13(4): 1265-73.

TINETTI, M. E.; POWELL, L. **Fear of falling and low self-efficacy: a case of dependence in elderly persons.** Journal of Gerontology, Oxford, v. 48, p. 35-38, 1993.

WINTER D. **Human balance and posture during standing and walking.** Gait Posture 1995; 3(4):193-214.

WORLD HEALTH ORGANIZATION. **Surveillance of riskfactors for noncommunicable diseases: the WHO step wise approach.** Geneva: WHO; 2001

ÍNDICE REMISSIVO

A

Aceitabilidade 66, 70, 72, 73
Análise microbiológica 1, 19
Análise Postural 6
Atividade Física 6, 8, 9, 12, 14, 124
Avaliação higiênico-sanitária 46

B

Biocompatibilidade 76, 77, 78
BIOCOMPATIBILIDADE 76
Boas práticas de fabricação 22, 38, 42, 91, 93, 96

C

Caprinos 76, 78, 83
Células-Tronco 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82
Células-Tronco Mesenquimais 76, 77, 78, 80, 81, 82
Coliformes 10, 1, 3, 4, 18, 19, 20, 21, 22, 44, 46, 48, 54, 69, 71
Contaminação 4, 19, 21, 22, 23, 36, 37, 38, 41, 48, 53, 92, 96, 97
Contaminação física 36, 37, 38
Coping Religioso 100, 102, 103, 104, 105, 108

E

Escolares 6, 8, 9, 10, 12, 13, 14, 15, 16
Espiritualidade 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109, 110, 111
Estado Nutricional 6, 7, 9, 13, 15, 16, 47

F

Feira 22, 56
Fígado 58, 59, 61, 62, 63, 64
Frigorífico 91, 95, 96, 98

H

Hepatite 58, 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65
Hepatite Autoimune 58, 59, 61, 62, 63, 64, 65
Histopatologia 58, 62, 63

I

Idosos 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 123

M

Mandioca 1, 2, 3, 4, 5, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 36, 37, 38, 39, 40, 42, 43

Matadouro 98

Matriz porosa 76, 77, 78, 81

Microbiologia 18, 24, 73, 74, 86, 99

Micronúcleo 84, 85, 88, 90

Mucosa Oral 84, 85, 86, 88, 89, 90

Mutagenicidade 84

O

Óleo de buriti 76, 78, 81, 82

P

Pescado 44, 45, 46, 47, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 56, 57, 67, 68, 74, 98

Postura 6, 7, 8, 9, 10, 12, 14, 15, 16

Q

Qualidade de vida 7, 35, 100, 101, 102, 103, 106, 107, 108, 109

Qualidade microbiológica 1, 3, 17, 18, 19, 24, 46, 49, 56

R

Risco de queda 29

T

Tapioca 17, 18, 19, 20, 21, 25, 36, 37, 38, 39, 40

Tilápia do Nilo 66, 71, 75

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br

Política, Planejamento e Gestão em Saúde

-  www.atenaeditora.com.br
-  contato@atenaeditora.com.br
-  [@atenaeditora](https://www.instagram.com/atenaeditora)
-  www.facebook.com/atenaeditora.com.br